



Web Summit Rio: tecnologia a serviço de um mundo melhor

Um novo consciente coletivo está sendo criado. Estamos escolhendo caminhos melhores, com a tecnologia a nosso favor e as empresas assumindo o protagonismo na transformação

Por **Jubran Coelho**, sócio-líder de Private Enterprise da KPMG no Brasil e na América do Sul e **Carolina de Oliveira**, sócia-diretora de Private Enterprise da KPMG no Brasil

KPMG Business Insights
98ª edição | Maio de 2023





Jubran Coelho



Carolina de Oliveira

Quem é fã de ficção científica conhece diversos dramas sobre sociedades que sofrem os efeitos de uma evolução tecnológica que fugiu do controle.

Felizmente, os cenários futuros que estão sendo imaginados e construídos trazem em seu cerne uma boa dose de esperança e positividade. O que vimos no **Web Summit Rio**, evento realizado de 1º a 4 de maio deste ano, foi uma série de **reflexões sobre a necessidade urgente de envolver as empresas na busca por soluções para os grandes problemas ambientais e sociais da sociedade moderna.**

Esta foi a primeira vez, em seus 13 anos de existência, que o evento (*veja box*) aconteceu fora do continente europeu: mais de 20 mil pessoas de 97 países reuniram-se no Rio de Janeiro (RJ), para compartilhar *insights* e fortalecer *networking* neste amplo palco dedicado à inovação.

Durante quatro dias, houve mais de 14 trilhas de conteúdos, *workshops* e mentorias; duas centenas de *speakers*, mais de 500 investidores e pelo menos 750 *startups* interagiram de forma altamente produtiva.

E a KPMG estava lá, é claro, por meio da **KPMG Private Enterprise**, que foi uma das patrocinadoras do megaevento. Sócios, diretores e profissionais da Firma aproveitaram o momento para colher novos saberes e *insights* relacionados a temas como inteligência artificial (IA), metaverso, realidade virtual (VR) e tantos outros, que saíram do campo da ficção científica para se incorporar à agenda das empresas, de governos e do terceiro setor.

A liderança da KPMG participou ativamente do encontro, compartilhou muito conteúdo enriquecedor, promoveu *networking* entre os visitantes, organizou eventos exclusivos e interagiu com os convidados por meio de atrações especiais, tais como um robô humanoide, que conversava com os visitantes do estande, além de um *flashmob* – uma carreata com 10 veículos – que transmitia um holograma da logomarca da KPMG.



Marketing relevante e foco nos *stakeholders*

A inteligência artificial generativa, da qual o ChatGPT, criado pela OpenAi, é a ferramenta mais conhecida atualmente, foi um dos assuntos mais explorados em debates e rodas de conversa. Por exemplo: qual pode ser o impacto da IA na transformação da publicidade e do *marketing*? De que maneiras as ferramentas e tecnologias de IA têm modificado a conexão entre empreendedores das mais diversas áreas e seus respectivos *stakeholders*? E no campo de desenvolvimento de *softwares* e outras tecnologias, como a IA poderá ser, cada vez mais, uma aliada na busca pelos melhores resultados?

Outras novidades importantes apresentadas durante o evento estão no campo das *startups*: muitas delas estão investindo na criação de comunidades dentro dos aplicativos, o que, por sua vez, resulta em retenção e engajamento, que são pilares fundamentais ao crescimento de qualquer negócio.

Aspectos de responsabilidade social e equidade também estiveram em pauta, tanto que, no dia 4 de maio, aconteceu a mesa *Afrofuturism, AI, and improving inclusion*, que discutiu a participação de pessoas negras nas tomadas de decisão em tecnologia e apontou a necessidade de se construir perspectivas antirracistas para criar sistemas menos desiguais. Um tema interessantíssimo e que merece ser abordado com bastante atenção neste cenário em que as pautas ESG tornam-se relevantes tanto sob as perspectivas dos consumidores quanto dos investidores.

Já a mesa *Can LatAm challenge Silicon Valley?* teve como pano de fundo as oportunidades e os desafios

do mercado latino-americano; a questão voltou à tona nas discussões da mesa *Now is the time to invest in Latin America*, em que o bom momento da região foi mais uma vez enfatizado.

A transição energética foi um tema transversal a diversas palestras, com destaque para a relevância do uso de IA na previsão de comportamentos sociais. Essa possibilidade de analisar tendências é fundamental ao planejamento eficaz de infraestrutura, abrindo perspectivas muito interessantes para a racionalização de investimentos e a priorização estratégica.

Conclusão

Designers, profissionais criativos de diferentes áreas, engenheiros e *startups* têm se engajado na busca por um amanhã que seja de fato mais justo e sustentável. A biomimética, área científica que envolve o estudo da estrutura, da função e dos processos biológicos da natureza em busca de soluções inovadoras para problemas em diversas áreas, já está mostrando a que veio. Seus benefícios podem ser bastante abrangentes e significativos, em campos como engenharia, arquitetura, medicina, agricultura e robótica.

Diversas *startups* estão comprometidas em solucionar problemas reais focados na economia circular, reutilização de resíduos, geração de energias alternativas, descarbonização, materiais alternativos, logística reversa e soluções para cidades mais inteligentes. Além de projetos importantes de inclusão social, ampliação da diversidade, combate à pobreza e redução das desigualdades sociais.

Sobre a Web Summit

Em 2010, na capital da Irlanda, Dublin, aconteceu a primeira **Web Summit**, com a proposta de conectar a comunidade de tecnologia da Irlanda com o restante do mundo. Nos anos seguintes, a conferência foi crescendo e, em 2015, passou a acontecer em Lisboa, Portugal. Desde então, o evento tem atraído cada vez mais participantes e empresas de todo o mundo, consolidando-se como um importante ponto de encontro da comunidade global de tecnologia. O ano de 2023 marcou a estreia do evento fora da Europa, tendo o Rio de Janeiro como o palco.

Ainda temos muito trabalho pela frente, mas ficou evidente, nesta edição da Web Summit, que **um novo consciente coletivo está sendo criado. Parece que estamos realmente escolhendo caminhos melhores, com a tecnologia a nosso favor e as empresas assumindo o protagonismo na transformação.** Pensamento muito utópico? Preferimos seguir por este caminho.



<https://www.instagram.com/kpmgbrasil/>